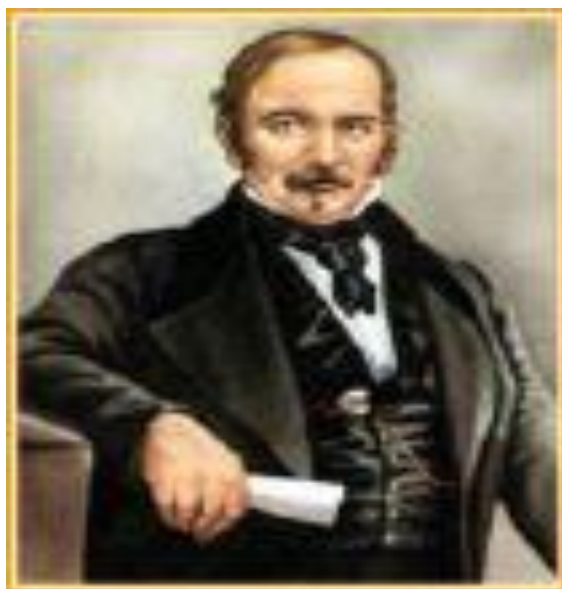


Planejamento de Ensino

Instituição: CEAA – Centro Espírita Antônio de Aquino
Rua Valença, 66 casa 15 – Jardim Marileia - Rio das Ostras, RJ
casaespiritaantoniodeaquino@gmail.com

Coordenação Geral dos Cursos
Alba Terra e Eduardo Terra

CURSO: *O que é o Espiritismo (1º Semestre)*
PATRONO ESPIRITUAL: *Allan Kardec*



Nº de Aulas / ano: 23 aulas (*1º semestre*)
Dia da Semana: 4ª feira **Horário:** 19:00 às 20:30
Início das aulas: 14/01/2026 **Término das aulas:** 17/06/2026

O que é o Espiritismo - 2026

JUSTIFICATIVAS DO CURSO:

O curso se destina as pessoas que normalmente não têm noções da Doutrina Espírita; pessoas que professaram e/ou professam outras religiões que fazem ideias diversas do que seja o Espiritismo; que manifestam dúvidas acerca da Doutrina.

Antes dos estudos das demais obras da Codificação é importante que o iniciante nos estudos da Doutrina tenha as primeiras informações e contato com ela. Isso favorecerá uma maior compreensão e familiaridade com a Doutrina Espírita, evitando assim a evasão dos participantes por falta de um conhecimento prévio do assunto.

OBJETIVOS DO CURSO:

Geral:

Desenvolver o entendimento dos iniciantes (oriundos de outras religiões, os sem crença definida ou os que conhecem superficialmente o espiritismo) a ideia da Doutrina Espírita, ditada pelos Espíritos e codificada por Allan Kardec promovendo uma renovação e o esclarecimento das ideias preconcebidas.

Específicos:

- Explicar as primeiras questões doutrinárias;
- Levar o raciocínio de uma forma lógica e racional, desfazendo, assim, os argumentos contrários ao Espiritismo;
- Despertar o interesse para o prosseguimento dos estudos das obras básicas;
- Convidar a conhecer e se integrar nas atividades da Casa.

PÚBLICO ALVO:

Aqueles que chegam sem respostas dos vários credos que conheceram e que tiverem interesse e boa vontade para conhecer a Doutrina Espírita, a fim de receber esclarecimento e consolo para seus problemas espirituais e materiais.

BIBLIOGRAFIA DE APOIO:

KARDEC, Allan. *O Que é o Espiritismo*. 3ª ed. Rio de Janeiro: CELD, 2010. Tradução de Albertina Escudeiro Sêco.

_____. *A Gênese*. 1ª ed. Rio de Janeiro: CELD, 2010. Tradução de Albertina Escudeiro Sêco.

_____. *O Céu e o Inferno*. 2ª ed. Rio de Janeiro: CELD, 2011. Tradução de Albertina Escudeiro Sêco.

_____. *O Evangelho Segundo o Espiritismo*. 5ª ed. Rio de Janeiro: CELD, 2010. Tradução de Albertina Escudeiro Sêco.

_____. *O Livro dos Espíritos*. 2ª ed. Rio de Janeiro: CELD, 2011. Tradução de Maria Lucia Alcântara de Carvalho.

_____. *O Livro dos Médiuns*. 1ª ed. Rio de Janeiro: CELD, 2010. Tradução de Maria Lucia Alcântara de Carvalho.

O que é o Espiritismo - 2026

EMENTA

DATA	AULA	ASSUNTO	O EVANGELHO
INTRODUÇÃO À OBRA "O QUE É O ESPIRITISMO" E AO PATRONO ALLAN KARDEC			
14/01	1	Integração Apresentação do Curso, dos Instrutores e Cursistas Biografia de Allan Kardec Preâmbulo da Obra	Cap. VI: 5
CAPÍTULO I – PEQUENA CONFERÊNCIA ESPÍRITA			
21/01	2	O Crítico	Cap. I: 9, 1º ao 3º §
28/01	3	O Cético Espiritismo e Espiritualismo Dissidências	Cap I: 9, 4º§
04/02	4	Fenômenos Espíritos Simulados A Impotência dos Detratores O Maravilhoso e o Sobrenatural	Cap I: 9, 5º§
11/02	5	Oposição da Ciência Falsas Explicações dos Fenômenos	Cap I: 8, 1º ao 3º§
18/02	6	Não Basta aos Incrédulos Verem para se Convencerem Boa ou Má Vontade dos Espíritos para Convencer	Cap. I: 10, 1º §
25/02	7	Origem das Ideias Espíritas Modernas Meios de Comunicação	Cap. I: 10, 2º §
04/03	8	Os Médiuns Interesseiros Os Médiuns e os Feiticeiros	Cap. XXVI: 1 e 2
11/03	9	Diversidade nos Espíritos Utilidade Prática nas Manifestações	Cap.XXI: 10, 1º ao 3º§
18/03	10	Loucura, Suicídio, Obsessão	Cap. V: 14
25/03	11	Esquecimento do Passado	Cap. V: 11
01/04	12	Elementos de Convicção Sociedades Espíritas Interdição do Espiritismo	Introdução II: 2º.§
CAPÍTULO II – NOÇÕES ELEMENTARES DE ESPIRITISMO			
08/04	13	O Padre - (1ª parte) - (Até a 13ª Pergunta)	Cap. II: 5, 1º §
15/04	14	O Padre - (2ª parte) - (Da 14ª Pergunta em diante)	Cap. XV: 8
22/04	15	Observações Preliminares Dos Espíritos	Cap. II: 3, 1º e 2º §
29/04	16	Comunicações com o Mundo Invisível Objetivo Providencial das Manifestações Espíritas	Cap. XXI: 6 e 7, 1º §
06/05	17	Dos Médiuns As Dificuldades dos Médiuns Qualidades dos Médiuns	Cap. XXVI: 7
13/05	18	Charlatanismo Identidade dos Espíritos Contradições	Cap. XXI: 9, 4º e 5º §
20/05	19	Consequências do Espiritismo	Cap. VI: 3 e 4
CAPÍTULO III – SOLUÇÃO DE ALGUNS PROBLEMAS PELA DOCTRINA ESPÍRITA			
27/05	20	Pluralidade dos Mundos Da Alma	Cap. III: 1 e 2
03/06	21	O Homem Durante a Vida Terrestre	Cap. IV: 25
10/06	22	O Homem Após a Morte (1ª Parte - Itens 144 a 155)	Cap. V: 20, 1º ao 3º §
17/06	23	O Homem Após a Morte (2ª Parte - Itens 156 a 162)	Cap. V: 20, 5º ao 6º §

O que é o Espiritismo - 2026

PLANO DE ENSINO

OBJETIVOS INSTRUCCIONAIS	CONTEÚDO	MÉTODOS E TÉCNICAS	RECURSOS MATERIAIS	Nº AULAS
INTRODUÇÃO À OBRA “O QUE É O ESPIRITISMO” E AO PATRONO – ALLAN KARDEC				
– Integrar-se com o grupo de instrutores, monitores e cursistas; – Conhecer o material didático a ser utilizado; – Informar-se sobre as diversas atividades da Casa; – Dar uma visão geral da Doutrina Espírita. – Reconhecer a importância do patrono na codificação da Doutrina Espírita.	Aula 1 • Integração • Apresentação da turma; • Considerações sobre o curso; • Por que veio fazer o curso? • O que espera? • Preâmbulo; • Ciência de observação; • Doutrina filosófica; • Definição de Espiritismo; • Biografia de Allan Kardec; • Preâmbulo.	• Exposição dialogada; • Depoimentos; • Discussões; • Demonstrações.	– Livro (obra) – Quadro de giz/quadro branco; – Mídias digitais.	1
CAPÍTULO I – PEQUENA CONFERÊNCIA ESPÍRITA				
– Identificar as características necessárias de um bom crítico; – Informar-se sobre o real conceito da Doutrina Espírita.	Aula 2 O Crítico • Conceituar o crítico e a palavra criticar; • Ver para crer? • Necessidade do conhecimento para criticar; • Caráter moral da Doutrina Espírita; • Diretrizes da Doutrina Espírita; • Músculo curto-perônio; • Mesas girantes: ponto de partida; • Os fenômenos espíritas e os da Ciência Exata (diferenças); • Comportamento diante dos fenômenos espíritas. • Incredulidade por ignorância e por sistema; • Importância do estudo para avaliação correta.	• Exposição dialogada; • Discussões; • Demonstrações.	– Livro (obra); – Quadro de giz/quadro branco; – Mídias digitais;	1
— Conhecer o conceito de cético e suas características; — Conhecer a diferença entre Doutrina Espírita e outras doutrinas espiritualistas; – Informar-se sobre as causas que levam uma pessoa à descrença total.	Aula 3 O Cético • Conceito de cético; • Identificar os vários tipos de céticos; Espiritismo e Espiritualismo • Materialismo; • Espiritualismo; Dissidências • Divergências nas Ciências; • Motivo das divergências; • Marcha ascendente do Espiritismo; • Realidade do fenômeno espírita.	• Exposição dialogada; • Discussões; • Demonstrações.	– Livro (obra); – Quadro de giz/quadro branco; – Mídias digitais.	1

O que é o Espiritismo - 2026

Esclarecer-se sobre como se produzem os fenômenos e sobre os preconceitos existentes em relação a eles. – Reconhecer a importância tanto da ciência como da religião para o desenvolvimento da humanidade; – Distinguir os fenômenos patentes dos fenômenos simulados ou mal interpretados.	Aula 4 Fenômenos Espíritos Simulados Prestidigitadores; Necessidade do estudo; Marcha ascendente do Espiritismo; Seriedade da Doutrina Espírita. A Impotência dos Detratores • Demonstrar a inconsequência dos detratores; Marcha ascendente do Espiritismo; O Espiritismo e a Lei de Progresso; Espiritismo x Alucinações; • Universalidade do ensino dos Espíritos; Mundo invisível; Kardec, o Codificador. O Maravilhoso e o Sobrenatural • Realidade das manifestações de Espíritos; Superstição; Razão e crença; • Necessidade de observação e esclarecimento; Rápida propagação do Espiritismo; Luz da Ciência, Filosofia e Razão; Leis da Natureza; Comunicação: Lei Natural; Explicação dos efeitos; • Demonstração das possibilidades dos fenômenos; • Ciência, filosofia e consequências morais da Doutrina Espírita; • Bases positivas e racionais da doutrina filosófica; Cuidado no estudo.	Exposição dialogada; Discussões; Demonstrações.	Livro (obra); Quadro de giz/quadro branco; Fotografias; Mídias digitais.	1
– Reconhecer que com a união da Ciência e da Religião, o mundo avançará muito mais em conhecimento; – Reconhecer que a Doutrina Espírita estuda e pesquisa os fenômenos naturais, ou seja, os que estão sob as Leis de Deus.	Aula 5 Oposição da Ciência Importância dos fatos extraordinários; Espiritismo x Ciência; Necessidade do conhecimento; Apoio dos fatos para a crença; Crença pessoal; Homens sérios; • Raciocínio e observação sobre os fatos; Ideias inatas; Fatos espontâneos e provocados; Médiuns.	Exposição dialogada; Discussões; Demonstrações.	Livro (obra); Quadro de giz/quadro branco; Mídias digitais.	1
– Reconhecer que com a união da Ciência e da Religião, o mundo avançará muito mais em conhecimento; – Reconhecer que a Doutrina Espírita estuda e pesquisa os fenômenos naturais, ou seja, os que estão sob as Leis de Deus	Aula 5 (cont.) Falsas Explicações dos Fenômenos • Fenômenos provocados; • Alucinação; • Causa dos fenômenos espíritos; • Realidade dos fenômenos; • Efeitos materiais: causas materiais; • Efeitos inteligentes: causas inteligentes; • Necessidade do estudo; • Faculdade mediúnica; • Estado sonambúlico dos médiuns; Perigo dos julgamentos precipitados.			1

O que é o Espiritismo - 2026

– Entender sobre o porquê da incredulidade de algumas pessoas acerca dos fenômenos Espíritos, e também sobre a diferença entre os espíritos no que tange ao convencimento dos encarnados.	Aula 6 Não Basta aos Incrédulos Verem para se Convencerem • Comportamento para obtenção dos fenômenos; • Incredulidade; • Vontade de perseverar; • Boa fé; • Isenção de ideias preconcebidas; • Paciência. Boa ou Má Vontade dos Espíritos para Convencer • Julgamento dos espíritos; • Visão do encarnado; • Percepções ampliadas dos bons espíritos; • Elevação do pensamento do encarnado; • Perseverança do encarnado.	• Exposição dialogada; • Discussões; • Demonstrações.	– Livro (obra); – Quadro de giz/quadro branco; – Mídias digitais.	1
– Informar-se de que os fenômenos mediúnicos sempre existiram no mundo, mas eram interpretados como superstição, misticismo e somente algumas pessoas tinham acesso a esse conhecimento;	Aula 7 Origem das Ideias Espíritas Modernas • Ausência de ideias preconcebidas; • Espíritos: Causa e não efeito; • Realidade dos efeitos; • Necessidade da observação; • Fenômenos espontâneos; • Caráter intencional e inteligente; • Ensino dado pelos espíritos; • Meios de comunicação; • Natureza, condições de existência dos Espíritos e seu papel no mundo visível; • Relações com o mundo invisível; • Manifestações materiais; • Ciência de observação; • Linguagem dos espíritos revelando suas possibilidades; • Qualidades morais dos espíritos; • Natureza dos espíritos (felicidade ou infelicidade).	• Exposição dialogada; • Discussões; • Demonstrações.	– Livro (obra); – Quadro de giz/quadro branco; – Mídias digitais.	1
– Identificar o pensamento como fator de atração para a manifestação dos espíritos.	Aula 7 (cont.) • Manutenção dos laços de afeto; • Perispírito e suas propriedades para a obtenção dos fenômenos. • Aparições e materializações; • Elementos formadores do Homem; • O desencarnado; • Observação. Meios de Comunicação • Mecanismo dos meios de comunicação; • Perispírito; • Intuição (o mais comum); • Aptidões mediúnicas; • Médiuns de efeitos físicos; • Médiuns escreventes; • Mediunidade e suas causas; • Suspensão da mediunidade; • Variações na evocação de espíritos.			1

O que é o Espiritismo - 2026

– Informar-se sobre as condições necessárias para distinguir, com exatidão, as manifestações verdadeiras das falsas, através do estudo e experiência.	Aula 8 Os Médiuns Interesseiros • Seriedade das comunicações; • Os espíritos não estão à nossa disposição; • Necessidade do desinteresse da parte dos médiuns; • Dai de graça o que de graça recebeis; • Motivos de atração para os espíritos; • Observação séria; • Uso correto da mediunidade; • Médiuns mercenários; • Médiuns sinceros; • Impossibilidade da mediunidade permanente; • Necessidade das afinidades; • Prejuízo do ganho na mediunidade; • Busca dos elementos de sinceridade. Os médiuns e os feiticeiros • Suficiência da comparação; • Exploração através da ignorância; • O Espiritismo destruiu a feitiçaria; • Necessidade do conhecimento; • Diversas categorias de espíritos e de médiuns; • Bom senso; • Chamamento para os indiferentes.	• Exposição dialogada; • Demonstrações; • Discussões.	– Livro (obra); – Quadro de giz/quadro branco; – Mídias digitais.	1
– Reconhecer o que determina as diferentes posições dos espíritos e o seu adiantamento moral. – Reconhecer a utilidade prática das manifestações espíritas, em nossa vida, pelo estudo e análise das informações estudadas.	Aula 9 Diversidade nos Espíritos • Imperfeições morais nos espíritos; • Necessidade do trabalho para o progresso moral dos espíritos; • Progresso gradual; • Paixões; • Graus de adiantamento dos espíritos. Utilidade Prática das Manifestações • Desenvolvimento da inteligência; • Conhecimento das leis da Natureza; • Existência do mundo dos espíritos; • Influência e relações do mundo invisível sobre o mundo visível; • Revelação de um novo mundo; • Solução de problemas; • Mistérios do além-túmulo; • Influência moral; • Imortalidade da alma; • Individualidade da alma após a morte; • Sorte futura (vida futura); • Destruição do materialismo; • O Espiritismo destruiu os abusos.	• Exposição dialogada; • Demonstrações; • Discussões.	– Livro (obra); – Quadro de giz/quadro branco; – Mídias digitais.	1

O que é o Espiritismo - 2026

– Reconhecer que o Espiritismo não é a causa da loucura ou do suicídio; – Informar-se sobre a doença patológica e a obsessão.	Aula 10 Loucura, Suicídio, Obsessão • Estado patológico; • Predisposição orgânica; • Ideias fixas; • Espiritismo, prevenção contra a loucura e suicídio; • Causas de suicídio; • Ponto de vista do Espírito; • Resignação; • Decepção do suicida; • Causas da loucura; • Obsessão e subjugação; • Remédio: Espiritismo.	• Exposição dialogada; • Demonstrações; • Discussões.	– Livro (obra); – Quadro de giz/quadro branco; – Mídias digitais.	1
– Reconhecer que o esquecimento do passado é um ato de Misericórdia Divina para conosco e que esse esquecimento é de grande importância para a nossa evolução espiritual.	Aula 11 Esquecimento do Passado • Necessidade do estudo sério; • Justiça e sabedoria Divinas; • Condição adquirida; • Intuição e ideias inatas; • Lembrança do passado na condição espiritual; • Benefício da Providência; • Inconveniência da lembrança; • Liberdade de ação; • Lembrança: entrave ao progresso; • Lembrança do passado nos mundos superiores.	• Exposição dialogada; • Demonstrações; • Discussões.	– Livro (obra); – Quadro de giz/quadro branco; – Mídias digitais.	1
– Reconhecer os elementos de convicção da Doutrina Espírita. – Informar-se sobre a composição e destinação da Sociedade Espírita.	Aula 12 Elementos de Convicção • Ponto de vista racional da Doutrina Espírita; • Observação para a compreensão; • Realidade do efeito e da causa; • Paciência e perseverança; • Percepção da causa do Fenômeno; • Ciência e Filosofia; • Experimentação; • Realidade e lógica dos fatos; • Necessidade do estudo; • Respeito ao momento do despertamento espiritual; • Ensino dos espíritos; • Observar a humildade do codificador. Sociedades Espíritas • Necessidade do esclarecimento. Interdição do Espiritismo • Lei da Natureza; • Manifestações espíritas comuns a todos; • Impossibilidade da proibição dos fenômenos espíritas; • Espiritismo: obra dos espíritos.	• Exposição dialogada; • Discussões; • Demonstrações.	– Livro (obra); – Quadro de giz/quadro branco; – Mídias digitais.	1

O que é o Espiritismo - 2026

– Esclarecer sem críticas ou qualquer tipo de preconceito a diferença entre a Doutrina Espírita e o Catolicismo.	Aula 13 O Padre (1ª parte – Até a 13ª Perg.) • Necessidade do estudo; • Objetivo do Espiritismo; • Respeito às religiões; • Isenção de preconceito; • Necessidade do Bem; • Auto-de-fé de Barcelona; • Imortalidade; • Vida Futura; • Manutenção dos laços de solidariedade; • Atributos da perfeição de Deus; • Penas e recompensas; • Justiça Divina; • Doutrina Espírita e os dogmas.	• Exposição dialogada; • Discussões; • Demonstrações; • Depoimentos.	– Livro (obra); – Quadro de giz/quadro branco; – Mídias digitais.	1
– Reconhecer a realidade da Doutrina Espírita através do estudo.	Aula 14 O Padre (2ª parte – 14ª Perg/diante) • Mundo Invisível; • Lei Natural; • Importância do pensamento; • Princípios das religiões; • Religião verdadeira; • Sinceridade de propósitos; • Necessidade do bem;	• Exposição dialogada; • Demonstrações; • Discussões; • Depoimentos.	– Livro (obra); – Quadro de giz/quadro branco; – Mídias digitais.	1
– Reconhecer a realidade da Doutrina Espírita através do estudo.	Aula 14 (Cont.) • A Doutrina Espírita e a eternidade das penas; • Moisés e a proibição dos fenômenos; • Lei mosaica e Lei Divina; • Metempsicose; • Pluralidade das existências (reencarnação); • Justiça Divina; • Utilidade do Espiritismo; • Necessidade do estudo.	• Exposição dialogada; • Demonstrações; • Discussões; • Depoimentos.	– Livro (obra); – Quadro de giz/quadro branco; – Mídias digitais.	1
CAPÍTULO II – NOÇÕES ELEMENTARES DE ESPIRITISMO				

O que é o Espiritismo - 2026

Esclarecer-se sobre como se produzem os fenômenos e sobre os preconceitos existentes em relação a eles. - Informar-se sobre os três elementos essenciais no homem: espírito, perispírito e corpo físico.	Aula 15 Observações Preliminares • Incrédulos e os fenômenos; • Crença na imortalidade da alma; • Isenção de ideia preconcebida; • Necessidade do conhecimento; • Estudo prévio; • Causa dos fenômenos; • Condições para a produção dos fenômenos; • Condições para a observação dos fenômenos espíritos; • Existência e intervenção dos espíritos; • Natureza dos espíritos; • Ponto de vista; • Os espíritos não estão à nossa disposição; • Instrução, paciência e perseverança; • Boas condições das reuniões; • Necessidade do exame e da comparação para o aprendiz; • Reuniões frívolas; • Distinção entre o bom e o mau; • Compreensão individual; • Inconveniência do desconhecimento. Dos Espíritos • Seres espirituais; • O Homem (elementos formadores); • O Desencarnado; • A Morte; • Mundo corporal ou visível; • Mundo espiritual ou invisível; • Percepções e sensações dos espíritos; • Sobrevivência da alma e das afeições; • Manifestações dos espíritos; • Individualidade e Vida Futura; • Progresso dos espíritos; • Escala Espírita.	• Exposição dialogada; • Demonstrações; • Discussões.	– Livro (obra); – Quadro de giz/quadro branco; – Mídias digitais.	1
--	--	---	---	--------------------------------------

O que é o Espiritismo - 2026

– Reconhecer que uma pesquisa séria e um estudo atento sobre os fenômenos nos dão condições de identificar o que é sério e o que é fraude; – Reconhecer a seriedade do espírito pelo conteúdo da mensagem que transmite; – Identificar o conteúdo de uma mensagem com relação ao espírito que a transmitiu; – Identificar o pensamento como fator de atração para a manifestação dos espíritos. – Reconhecer a utilidade prática das manifestações espíritas, em nossa vida, pelo estudo e análise das informações estudadas.	Aula 16 Comunicações com o Mundo Invisível • Existência, sobrevivência e individualidade da alma • Possibilidade das comunicações • A alma após a morte; • Corpo fluídico ou perispírito; • Relações constantes entre os dois mundos; • Revelação do mundo dos espíritos (feliz ou infeliz); • Manifestações ocultas ou evidentes; • Manifestações espontâneas ou provocadas; • Maneiras diferentes da manifestação dos espíritos; • Espíritos batedores; • Perispírito e suas propriedades; • Fenômenos naturais; • Mesas girantes ou falantes; • Leis da Natureza. Chave dos fenômenos; • Benefício do conhecimento; • Manifestações de efeitos físicos; • Comunicações inteligentes; • Boas ou más comunicações; • Sabedoria limitada dos espíritos; • Diversidade das qualidades e aptidões dos espíritos; • Linguagem dos espíritos (qualidade); • Espíritos inferiores e superiores; • Condições para a comunicação; • Liberdade dos espíritos; • Afinidades dos espíritos; • Frivolidade das reuniões; • Necessidade da seriedade; • Prejuízos das reuniões frívolas; • Utilidade das manifestações; • Comportamento para as evocações; • Necessidade de conhecimento; • Fórmulas dispensáveis; • Importância do pensamento; • Importância de Deus. Objetivo Providencial das Manifestações Espíritas • Imortalidade da alma; • Justiça Divina; • Objetivo da comunicação: instrução e progresso; • Inspiração oculta; • Necessidade do trabalho; • Mérito;	• Exposição dialogada; • Demonstrações; • Discussões.	– Livro (obra); – Quadro de giz/quadro branco; – Mídias digitais.	1
---	--	---	---	---

O que é o Espiritismo - 2026

	Aula 16 (Cont.) • Papel dos espíritos levianos; • Segurança da natureza das questões que se podem dirigir aos médiuns; • Mistificação pelos espíritos embusteiros; • Domínio dos espíritos embusteiros; Perda de oportunidades após a vida terrestre.			1
– Tomar conhecimento das informações dadas no texto para conceituar médium e identificar as suas dificuldades e as suas qualidades.	Aula 17 Dos Médiuns • Variedades nas aptidões mediúnicas; • Escrita; • Médium de efeitos físicos; • Escrita; • Médium mecânico; • Médium intuitivo; • Médium semi-mecânico; • Papel do médium nas comunicações; • Vontade dos espíritos; • Suspensão momentânea da faculdade mediúnica; • Relações com espíritos de baixa categoria; • Condição para a produção dos efeitos físicos; • Comunicações inteligentes; • Grau de afinidade entre os fluídos do médium e do espírito; • Comportamento mediúnico; • Qualidades pessoais do médium; • Médiuns seguros; • Dificuldades na experimentação mediúnica; • Diferentes espécies de espíritos. • Necessidade do conhecimento para a experimentação correta. As Dificuldades dos Médiuns • Obsessão e seu perigo; • Necessidade do conhecimento; • Graus da obsessão; • Características dos maus espíritos; • Subjugação; • Loucura; • A obsessão independe da mediunidade; • Aceitação da ação do mundo invisível; • Necessidade do conhecimento. Qualidades dos Médiuns • Proveniência da faculdade mediúnica; • Qualidade de médium; • Médiuns imperfeitos;	• Exposição dialogada; • Demonstrações; • Discussões; • Análises.	– Livro (obra); – Quadro de giz/quadro branco; – Mídias digitais.	1

O que é o Espiritismo - 2026

	Aula 17 (Cont.) • Médiuns dignos e as mistificações; • Necessidade da paciência e da perseverança; • Médiuns obsidiados; • Médiun seguro; • O Orgulho e o médium; • Simplicidade e modéstia no médium; • Faculdade mediúnica: Dom de Deus; • Objetivo da mediunidade; Utilidade e abuso no emprego da mediunidade.			1
– Informar-se sobre as condições necessárias para distinguir, com exatidão, as manifestações verdadeiras das falsas, através do estudo e experiência; - Reconhecer que uma pesquisa séria e um estudo atento sobre os fenômenos nos darão condições de identificar o que é sério e o que é fraude; – Reconhecer a seriedade do espírito pelo conteúdo da mensagem que transmite; – Identificar o conteúdo de uma mensagem com relação ao espírito que a transmitiu;	Aula 18 Charlatanismo • Realidade dos fenômenos de efeitos físicos e de efeitos inteligentes; • Necessidade do conhecimento; • Desinteresse e honestidade do médium; • Observação; • Seriedade de caráter. Identidade dos Espíritos • Dificuldade na identificação das assinaturas dos espíritos; • Importância da natureza de ensinamento; • Facilidade maior na identificação dos espíritos contemporâneos. • Circunstâncias (hábitos, caráter, linguagem, etc.); • Vontade dos espíritos para o serem identificados. Contradições • Natureza dos espíritos e suas contradições; • Linguagem dos espíritos; • Uso da razão, do bom senso e da lógica; • Concordância do ensinamento; • Importância da Verdade.	• Exposição dialogada; • Demonstrações; • Discussões.	– Livro (obra); – Quadro giz/quadro branco; – Mídias digitais.	1

O que é o Espiritismo - 2026

– Reconhecer a Doutrina Espírita como poderoso instrumento moralizador do homem; – Identificar o desenvolvimento de esforços para conhecer e praticar os ensinamentos do Mestre Jesus.	Aula 19 Consequências do Espiritismo • Existência do mundo espiritual; • Prova da existência da alma; • Imortalidade da alma; • Diferentes estados da alma; • Penas e recompensas futuras; • Ideias sobre a vida futura; • Natureza e duração das penas;; • Necessidade do trabalho na vida atual; • Apego aos bens materiais; • Egoísmo; • Decepções, suicídio e desesperança; • Causa da loucura; • Ambição; • Certeza sobre a vida futura e suas consequências; • Necessidade do bem; • Lei de caridade; • Jesus, o Mestre; • A Ciência e o Espiritismo; • Destruição das ideias materialistas; • Provas da existência da alma; • Revolução preparada pelo Espiritismo; • Necessidade do estudo e da observação; • Respeito aos limites; • Existências do Espiritismo em todos os tempos; • Provas por fatos materiais da verdade; • Isenção de preconceitos e das ideias supersticiosas que levam à dúvida e à incredulidade.	• Exposição dialogada; • Demonstrações; • Discussões.	– Livro (obra); – Quadro de giz/quadro branco; – Mídias digitais.	1
CAPÍTULO III – SOLUÇÃO DE ALGUNS PROBLEMAS PELA DOCTRINA ESPÍRITA				
- Informar-se de que há no Universo vários mundos habitados; - Informar-se sobre a existência da alma e a sua criação.	Aula 20 Pluralidade dos Mundos • Habitantes dos diversos mundos; • Aspectos dos mundos em relação à Terra; • Graus de adiantamento dos mundos; • Estados de ventura ou dor em relação às diferentes moradas; • Mundos avançados; • Posição da Terra; • Sabedoria Divina na Criação;	• Exposição dialogada; • Demonstrações; • Discussões.	– Livro (obra); – Quadro de giz/quadro branco; – Mídias digitais.	1

O que é o Espiritismo - 2026

- Informar-se de que há no Universo vários mundos habitados; - Informar-se sobre a existência da alma e a sua criação	Aula 20 (Cont.) Da alma • Sede da alma; • Atuação da alma: desdobramento; • Preexistência da alma; • Individualidade e consciência da alma; • Progresso anterior da alma; • Justiça Divina na igualdade das almas; • Progresso das almas; • Estado da alma em sua origem; • Livre-arbítrio; • Pluralidade das existências.			- 1
- Refletir sobre o sentido da vida do homem à luz da Doutrina Espírita; - Informar-se sobre como ocorre o aspecto evolutivo do corpo físico que abriga o princípio espiritual no planeta.	Aula 21 O homem Durante a Vida Terrestre • União da alma ao corpo; • Laço fluídico; • Perturbação; • Nascimento; • União definitiva; • Estado intelectual da alma ao nascer; • Ideias inatas; • Progresso anterior da alma; • Uniões antipáticas; • Ligações por prova ou punição; • Lembrança do passado; • Causas das simpatias e antipatias; • Irradiação perispiritual; • Transmissão de pensamento; • Esquecimento do passado; • Consciência; • Livre-arbítrio; • Leis Divinas; • Diferença entre alma e homem; • Origem do bem e do mal; • Males da humanidade; • Consequências do mal; • Causas das diferentes condições materiais e físicas; • Causas das aflições; • Expições e provas; • Abusos (idiotas e cretinos); • O sono; • Os sonhos; • Pressentimentos; • Selvagens e homens civilizados; • Justiça Divina;	• Exposição dialogada; • Demonstrações; • Discussões.	– Livro (obra); – Quadro de giz/quadro branco; – Mídias digitais.	1
	Aula 21 (Cont.) • Impossibilidade de encarnação única; • Seres bárbaros; • Características dos povos; • Progresso e degeneração dos povos.			1 -

O que é o Espiritismo - 2026

– Reconhecer a diferença entre o mundo físico e o mundo espiritual e a relação entre esses dois mundos;	Aula 22 O Homem Após a Morte (1ª Parte) • Momento da morte; • Perturbação; • Sensação da alma no momento da morte; • Teoria baseada nos depoimentos dos espíritos nas várias condições; • Instrução para os encarnados; • Percepções dos espíritos; • Manutenção da individualidade; • Pensamento e vontade nos espíritos; • Perispírito; • Gêneros de morte; • Apego à matéria; • Manutenção das afeições morais; • Possibilidades de reencontro no Plano Espiritual; • Situação das almas das crianças que morrem com pouca idade; • Diferenças entre as almas.	• Exposição dialogada; • Demonstrações; • Discussões.	– Livro (obra); – Quadro de giz/quadro branco; – Mídias digitais.	1
– Informar-se sobre a destinação eterna do homem.	Aula 23 O Homem Após a Morte (2ª Parte) • Progresso das almas; • Justiça Divina; • Merecimento; • Ocupações dos Espíritos; • Sofrimentos das almas após a morte; • Penas materiais e penas espirituais; • Reencarnação; • Purgatório (a Terra); • Penas e recompensas; • Utilidade da prece; • Arrependimento; • Atividades dos Espíritos no plano espiritual; • O bem como objetivo maior.	• Exposição dialogada; • Demonstrações; • Discussões.	– Livro (obra); – Quadro de giz/quadro branco; – Mídias digitais.	1

Método Avaliativo: Formativo informal (perguntas, opiniões, sugestões, críticas, comentários, observações do desempenho do grupo).

Biografia de Allan Kardec

É sob o impacto da dor profunda causada pela partida prematura do venerável fundador da Doutrina Espírita, que abordamos uma tarefa simples e fácil para suas mãos sábias e experientes, mas cujo peso e gravidade nos abateriam, se não contássemos com o concurso eficaz dos bons Espíritos e com a indulgência de nossos leitores.

Quem, dentre nós, poderia, sem ser tachado de presunçoso, lisonjear-se por possuir o espírito de método e de organização nos quais se iluminam todos os trabalhos do Mestre? Somente sua poderosa inteligência poderia concentrar tantos materiais diversos e triturá-los, transformá-los, para espalhá-los em seguida, como um orvalho benfeitor sobre as almas desejosas de conhecer e de amar.

Incisivo, conciso, profundo, sabia agradar e fazer-se compreender numa linguagem ao mesmo tempo simples e elevada, tão afastada do estilo familiar, quanto das obscuridades da metafísica.

Multiplicando-se incessantemente, pudera, até aqui, ser suficiente para tudo. Entretanto, o crescimento cotidiano de suas relações e o desenvolvimento incessante do Espiritismo, faziam-no sentir a necessidade de associar-se a algumas ajudas inteligentes, e preparava, simultaneamente, a nova organização da doutrina e dos seus trabalhos, quando deixou-nos para ir para um mundo melhor, recolher a sanção da missão cumprida e reunir os elementos de uma nova obra de devotamento e de sacrifício.

Ele estava só!... Nós nos chamaremos de legião, e, por mais fracos e inexperientes que sejamos, temos a íntima convicção de que nos manteremos à altura da situação, se, partindo dos princípios estabelecidos e de uma evidência incontestável, propusermo-nos a executar, tanto quanto nos seja possível, e segundo as necessidades do momento, os projetos do futuro que o senhor Allan Kardec propunha-se, ele próprio, a executar.

Ainda que estejamos no seu caminho, e que todas as boas vontades se unam num esforço comum para o progresso e a regeneração intelectual e moral da humanidade, o espírito do grande filósofo estará conosco e nos secundará com sua poderosa influência. Que ele possa suprir nossa insuficiência, e que possamos nos tornar dignos do seu concurso, consagrando-nos à obra com tanto devotamento e sinceridade, senão com tanta ciência e inteligência!

Ele inscrevera na sua bandeira essas palavras: trabalho, solidariedade, tolerância. Sejamos como ele, infatigáveis; sejamos, segundo seus desejos, tolerantes e solidários e não tenhamos seguir seu exemplo, retornando vinte vezes aos princípios já discutidos.

Apelamos para a ajuda de todos, de todas as inteligências. Tentaremos avançar mais com segurança do que com rapidez, e nossos esforços não serão infrutíferos, se, como estamos persuadidos e como seremos os primeiros a dar o exemplo, cada um se propuser a fazer seu dever, colocando de lado qualquer questão pessoal para contribuir para o bem geral.

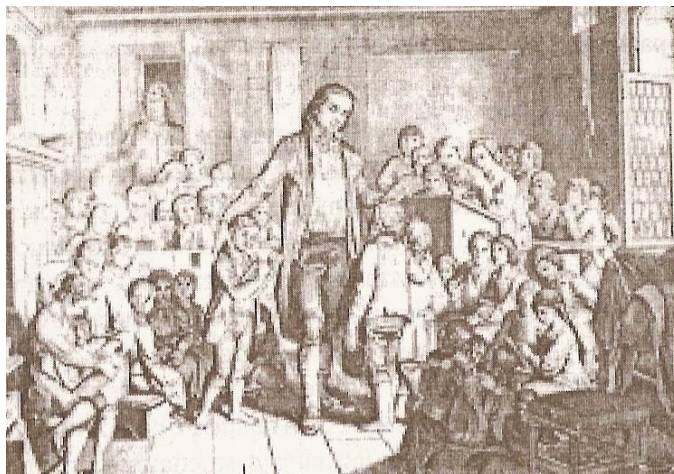
Não poderíamos entrar sob auspícios mais favoráveis na nova fase que se abre para o Espiritismo,

O que é o Espiritismo - 2026

senão levando ao conhecimento de nossos leitores, num rápido esboço, o que foi, em toda sua vida, o homem íntegro e honrado, o sábio inteligente e fecundo cuja memória propagar-se-á aos séculos futuros, envolvida pela auréola dos benfeitores da Humanidade.

Nascido em Lyon (França), em 3 de outubro de 1804, numa antiga família que distinguiu-se na magistratura e no tribunal, o senhor Allan Kardec (Hippolyte-Léon-Denizard Rivail) não seguiu esta carreira. Desde a primeira juventude, sentia-se atraído para o estudo das ciências e da filosofia.

Educado na Escola de Pestalozzi, em Yverdon (Suíça), tornou-se um dos discípulos mais eminentes desse célebre professor, e um dos propagadores zelosos do seu sistema de educação, que exerceu uma grande influência sobre a reforma dos estudos na Alemanha e na França. Dotado de uma inteligência notável e atraído para o ensino pelo seu caráter e suas aptidões especiais, desde a idade quatorze anos, ensinava o que sabia àqueles colegas que tinham compreendido menos que ele. Foi nessa escola que se desenvolveram as ideias que deviam, mais tarde, colocá-lo na classe dos homens de progresso e dos livres-pensadores.



Uma das inúmeras gravuras que mostram Pestalozzi com as crianças em Stans.

Nascido na religião católica, educado, porém, num país protestante, os atos de intolerância que teve que suportar sobre esse assunto fizeram-no, logo cedo, conceber a ideia de uma reforma religiosa, na qual trabalhou em silêncio durante longos anos, com o pensamento de chegar à unificação das crenças, mas faltava-lhe o elemento indispensável para a solução desse grande problema.

O Espiritismo veio mais tarde fornecer-lhe e imprimir uma direção especial aos seus trabalhos.

Terminados os seus estudos, veio para a França. Conhecendo a fundo a língua alemã, traduziu para o alemão diferentes obras de educação e de moral, e, o que é característico, as obras de Fénelon, que o haviam particularmente seduzido.

Era membro de várias sociedades eruditas, entre outras, da Academia Real de Arras, que, no seu concurso de 1831, distinguiu-o por uma exposição notável sobre essa questão: *Qual é o sistema de estudos mais em harmonia com as necessidades da época?*

De 1835 a 1840, fundou, em sua residência, na Rua de Sèvres, cursos gratuitos, onde ensinava Química,

O que é o Espiritismo - 2026

Física, Anatomia Comparada, Astronomia, etc.; empreitada digna de elogios em todos os tempos, mas, sobretudo, numa época em que um número reduzido de inteligências arriscava-se a entrar nesse caminho.

Constantemente ocupado em tornar atraentes e interessantes os sistemas de educação, inventou, ao mesmo tempo, um método engenhoso para ensinar a contar, e um quadro mnemônico de História da França, tendo como objetivo fixar na memória as datas dos acontecimentos marcantes e descobertas que ilustraram cada reino.

Entre suas numerosas obras de educação, citaremos as seguintes: *Plano Proposto para o Melhoramento da Instrução Pública* (1828); *Curso Prático e Teórico de Aritmética*, segundo o método de Pestalozzi, para uso dos professores e das mães de família (1829); *Gramática Francesa Clássica* (1831); *Manual de Exames para os Certificados de Capacidade; Soluções Resolvidas das Questões e Problemas de Aritmética e de Geometria* (1846); *Catecismo Gramatical da Língua Francesa* (1848); *Programa dos Cursos Comuns de Química, Física, Astronomia, Fisiologia* que ensinava no Liceu Polymatique; *Ditados Normais dos Exames da Prefeitura e da Sorbonne*, acompanhados pelos Ditados Especiais sobre as Dificuldades Ortográficas (1849), obra muito considerada na época de sua aparição, e da qual recentemente ainda, faziam-se novas edições.

Antes que o Espiritismo viesse popularizar o pseudônimo de Allan Kardec, ele soubera, como se vê, ilustrar-se pelos trabalhos de uma natureza completamente diferente, mas tendo como objetivo esclarecer as massas e uni-las muito mais à sua família e ao seu país.

"Por volta de 1855, quando da manifestação dos Espíritos, o Sr. Allan Kardec entregou-se a observações perseverantes sobre esse fenômeno e dedicou-se, principalmente, a deduzir-lhes as consequências filosóficas. Nelas, entreviu primeiramente, o princípio de novas leis naturais, as que regem as relações do mundo visível e do mundo invisível; reconheceu na ação desse último, uma das forças da Natureza, cujo conhecimento devia lançar a luz sobre uma multidão de problemas reputados insolúveis, e compreendeu-lhes o alcance do ponto de vista religioso".

"Suas obras principais sobre essa matéria são: *O Livro dos Espíritos*, para a parte filosófica e cuja primeira edição surgiu em 18 de abril de 1857; *O Livro dos Médiuns*, para a parte experimental e científica em (janeiro de 1861); *O Evangelho segundo o Espiritismo*, para a parte moral em (abril de 1864); *O Céu e o Inferno, ou A Justiça de Deus Segundo o Espiritismo* em (agosto de 1865); *A Gênese, Os Milagres e as Predições Segundo o Espiritismo* em (janeiro de 1868); a *Revista Espírita*, jornal de estudos psicológicos, antologia mensal iniciada em 1º. de janeiro de 1858. Fundou em Paris, em 1º. de abril de 1858, a primeira *Sociedade Parisiense de Estudos Espíritos*, cujo objetivo exclusivo é o estudo de tudo o que pode contribuir para o progresso dessa nova ciência. O Sr. Allan Kardec defende-se, com justiça, de nada ter escrito sob a influência de ideias preconcebidas ou sistemáticas; homem de um caráter impassível e calmo observou os fatos, e de suas observações deduziu as leis que os regem; o primeiro deu-lhe a teoria e com ele formou um corpo metódico e regular".

"Demonstrando que os fatos falsamente qualificados de sobrenaturais estão submetidos a leis, fê-los entrar na ordem dos fenômenos da natureza, e destruiu, assim, o último refúgio do maravilhoso e um dos elementos da superstição.

"Durante os primeiros anos em que estiveram em questão os fenômenos espíritas, essas manifestações

O que é o Espiritismo - 2026

foram muito mais um objeto de curiosidade do que assunto para meditações sérias; *O Livro dos Espíritos* fez encarar a coisa sob um aspecto completamente diferente; então, abandonaram-se as mesas girantes, que tinha sido apenas um prelúdio, e reuniu-se a um corpo de doutrina que abarcava todas as questões que interessam à humanidade.”

“Da aparição de *O Livro dos Espíritos* data a verdadeira fundação do Espiritismo, que, até então, apenas possuía elementos esparsos sem coordenação, e cujo alcance não pudera ser compreendido por todo mundo; a partir desse momento também, a Doutrina chamou a atenção dos homens sérios e empreendeu um desenvolvimento rápido. Em poucos anos essas ideias encontraram numerosas adesões em todas as camadas da sociedade e em todos os países. Este sucesso, sem precedente, deveu-se, sem dúvida, às simpatias que

essas ideias encontraram, mas deveu-se, também, em grande parte, à clareza, que é uma das características distintivas dos escritos de Allan Kardec.”

“Abstendo-se das fórmulas abstratas da metafísica, o autor soube fazer-se ler sem fadiga, condição essencial para a vulgarização de uma ideia. Sobre todos os pontos de controvérsia, sua argumentação, de uma lógica firme, oferece pouco espaço à refutação e predispõe à convicção. As provas materiais que dá o Espiritismo da existência da alma e da vida futura tendem à destruição das ideias materialistas e panteístas. Um dos princípios mais fecundos dessa doutrina, e que decorre do precedente, é o da *pluralidade das existências*, já entrevisto por uma multidão de filósofos antigos e modernos, e nos últimos tempos por *Jean Reynaud*, *Charles Fourier*, *Eugène Sue* e outros; mas permanecia em estado de hipótese e de sistema, enquanto que o Espiritismo demonstra-lhe a realidade e prova que é um dos atributos essenciais da humanidade. Desse princípio decorre a solução de todas as anomalias aparentes da vida humana, de todas as desigualdades intelectuais, morais e sociais; o homem sabe desse modo, de onde vem, para onde vai, para que fim está na terra e por que aí sofre”.

“As ideias inatas explicam-se pelos conhecimentos adquiridos nas vidas anteriores; a marcha dos povos e da humanidade, pelos homens de antigamente que revivem depois de ter progredido; as simpatias e antipatias, pela natureza das relações anteriores; essas relações, que religam a grande família humana de todas as épocas, têm como base as mesmas leis da Natureza, e não mais uma teoria, os grandes princípios de fraternidade, de igualdade, de liberdade e de solidariedade universal.

“Ao invés do princípio: *Fora da Igreja não há salvação*, que mantém a divisão e a animosidade entre as diferentes seitas, e que fez derramar tanto sangue, o *Espiritismo* tem como máxima: *Fora da Caridade não há salvação*, quer dizer, a igualdade entre os homens diante de Deus, a tolerância, a liberdade de consciência e a indulgência mútua.

“Ao invés da fé cega que aniquila a liberdade de pensar, ele diz: *“Não há fé inabalável senão a que pode encarar a razão face a face em todas as épocas da humanidade. A fé necessita de uma base, e essa base, é a inteligência perfeita daquilo em que se deve crer, para crer não basta ver, é preciso, sobretudo compreender. “A fé cega não é mais deste século; ora, é precisamente o dogma da fé cega que produz o maior número de incrédulos, porque ela quer se impor e porque exige a abdicação de algumas das mais preciosas faculdades do homem: o raciocínio e o livre-arbítrio.”*

(O Evangelho Segundo o Espiritismo)

O que é o Espiritismo - 2026

Trabalhador infatigável, sempre o primeiro a chegar e o último a sair, Allan Kardec sucumbiu, no dia 31 de março de 1869, em meio aos preparativos de uma mudança de local, necessitada pela extensão considerável de suas múltiplas ocupações. Numerosas obras que ele estava quase terminando, ou que aguardavam o tempo oportuno para surgir, virão um dia provar ainda mais a extensão e o poder de suas concepções.

Morreu como viveu, trabalhando. Desde muitos anos, sofria de uma enfermidade do coração que só podia ser combatida através do repouso intelectual e uma certa atividade material; mas sempre inteiramente dedicado à sua obra, recusava-se a tudo o que pudesse absorver um de seus instantes, em detrimento de suas ocupações preferidas. Nele, como em todas as almas fortemente temperadas, a lâmina desgastou a *capa*.

Seu corpo pesava e recusava-lhe seus serviços, mas seu espírito mais vivo, mais enérgico, mais fecundo, estendia sempre muito mais o círculo de sua atividade.

Nessa luta desigual, a matéria não podia resistir eternamente. Um dia, ela foi vencida; o aneurisma rompeu-se, e Allan Kardec caiu fulminado. Faltava um homem na Terra; porém um grande nome tomava o

lugar entre as ilustrações deste século, um grande espírito iria se retemperar no infinito, onde todos aqueles que ele havia consolado e esclarecido aguardavam, impacientemente, sua vinda!

"A morte, dizia ele recentemente ainda, a morte golpeia redobrada nas classes ilustres! A quem ela virá agora libertar?"

Ele veio, depois de tantos outros, retemperar-se no espaço, procurar novos elementos para renovar seu organismo usado por uma vida de labores incessantes. Partiu com aqueles que serão os faróis da nova geração, para retornar em breve com eles para continuar e terminar a obra deixada entre mãos devotadas.

O homem não existe mais, porém, a alma permanecerá entre nós; é um protetor seguro, uma luz a mais, um trabalhador infatigável a que se acrescentaram as falanges do Espaço. Como na Terra, sem ferir ninguém, saberá fazer ouvir a cada um os conselhos convenientes; temperará o zelo prematuro dos ardentes, secundará os sinceros e os desinteressados, e estimulará os mornos. Ele vê, ele sabe hoje de tudo que havia previsto recentemente ainda! Não há mais razão nem para as incertezas, nem para os desfalecimentos, e ele nos fará repartir sua convicção, fazendo-nos tocar com o dedo o objetivo, designando-nos o caminho, nessa linguagem clara, precisa, que o caracteriza nos anais literários.

O homem não existe mais, repetimos, mas Allan Kardec é imortal, e sua lembrança, seus trabalhos, seu espírito estarão sempre com aqueles que mantiverem firmemente e altamente a bandeira que ele sempre soube fazer respeitar.

Uma individualidade poderosa constituiu a obra; era o guia e a luz de todos. A obra, na Terra, tomará o lugar do indivíduo. Não nos reuniremos em torno de Allan Kardec; reunir-nos-emos em torno do Espiritismo, tal como o constituiu, e através de seus conselhos, sob sua influência, avançaremos com passos seguros em direção às fases felizes prometidas à Humanidade regenerada. (Revista Espírita, Maio de 1869.)

O que é o Espiritismo - 2026



Centro Espírita Antônio de Aquino
Departamento Doutrinário - Setor de Cursos

3ª FEIRA: OBRAS PÓSTUMAS

47 Aulas	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
		3	3	7	5	2	7	4	1	6	3	1
	13	10	10	14	12	9	14	11	8	13	10	
	20	17	17	21	19	16	21	18	15	20	17	
	27	24	24	28	26	23	28	25	22	27	24	
			31			30			29			

4ª FEIRA:

O QUE É O ESPIRITISMO / HISTÓRIA DO ESPIRITISMO – A GÊNESE – O LIVRO DOS ESPÍRITOS

47 Aulas	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
		4	4	1	6	3	1	5	2	7	4	2
	14	11	11	8	13	10	8	12	9	14	11	
	21	18	18	15	20	17	15	19	16	21	18	
	28	25	25	22	27	24	22	26	23	28	25	
				29			29		30			

Obs.: Dia 17/06 encerra o módulo "O que é o Espiritismo" e dia 24/06 inicia o módulo "História do Espiritismo".

5ª FEIRA:

O LIVRO DOS MÉDIUNS – O CÉU E O INFERNO – O EVANGELHO SEGUNDO O ESPIRITISMO

47 Aulas	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
		5	5	2	7	4	2	6	3	1	5	3
	15	12	12	9	14	11	9	13	10	8	12	
	22	19	19	16	21	18	16	20	17	15	19	
	29	26	26	23	28	25	23	27	24	22	26	
				30			30			29		